Menezes faltou a 45% das reuniões de Câmara de Gaia no 1.º ano do mandato

written by O Cidadão | 20 de Novembro, 2026



O presidente da Câmara de Vila Nova de Gaia, Luís Filipe Menezes, faltou a 45% das reuniões de Câmara durante o primeiro ano deste mandato, uma percentagem acima da dos autarcas vizinhos do distrito.

De acordo com uma análise da presença dos presidentes nas reuniões de câmara dos municípios mais próximos no distrito do Porto, feita pela Lusa, **o presidente da Câmara de Gaia não esteve em 45% das reuniões de Câmara, e no extremo oposto está o 'vizinho' Pedro Duarte, autarca do Porto, que, segundo as atas, marcou presença em todas as reuniões.**

Luís Filipe Menezes, que regressou à presidência da Câmara de Gaia 12 anos depois, eleito pela coligação PSD/CDS-PP/IL nas

autárquicas de 12 de outubro de 2025, s**egundo as atas das reuniões de Câmara e dados da Lusa, marcou presença em 55% das reuniões de executivo (22), e não esteve presente em 45% (18)**.

O autarca de Gaia **esteve também ausente, de forma consecutiva, em seis reuniões públicas** (que incluem a possibilidade de intervenção dos munícipes), desde 24 de abril a 22 de setembro deste ano.

Em causa estão reuniões públicas, privadas e extraordinárias, por vezes duas no mesmo dia, segundo as atas das reuniões de Câmara disponibilizadas no 'site' da autarquia gaiense, que compreendem o período desde a primeira reunião, a 10 de novembro de 2025, e a reunião de 06 de outubro deste ano.

Nas restantes reuniões até se cumprir um ano completo no novo mandato, Menezes esteve presente na reunião pública de 20 de outubro, mas ausente das duas (privada e extraordinária) de 03 de novembro.

Nas atas das reuniões em que faltou, pode ler-se que a ausência é "***justificada nos termos da alínea c) do artigo 39.º da lei n.º 75/2013, com as devidas alterações***", que estabelece que compete à Câmara Municipal "***proceder à marcação e justificação das faltas dos seus membros***".

A Lusa questionou a Câmara de Gaia sobre quais os motivos para as ausências ao longo do ano e se há algum motivo específico para a falta nas seis reuniões públicas seguidas, mas ainda não obteve resposta.

Os números do autarca gaiense contrastam ainda com os dos colegas vizinhos do distrito, em que a segunda maior taxa de absentismo é de Luísa Salgueiro (Matosinhos, eleita pelo PS), que faltou a cinco reuniões em 30 realizadas (16,67%), atribuídas na sua maioria, segundo fonte oficial da Câmara, a presenças no Comité das Regiões, em Bruxelas, ou na Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), da qual foi presidente até dezembro de 2025.

Com ainda menos ausências de reuniões de Câmara está também, segundo as minutas disponibilizadas publicamente, o presidente da Câmara da Maia, António Silva Tiago (coligação PSD/CDS-PP), que faltou a três reuniões em 35 realizadas (8,57%).

Já em Valongo, concelho em que as reuniões são semanais, o presidente da Câmara Paulo Esteves Ferreira (PS) faltou a duas reuniões (31 de março e 21 de setembro) desde o início do mandato, e em Gondomar Luís Filipe Araújo (PS) apenas falhou uma reunião extraordinária, em 09 de junho.

Pedro Duarte (eleito pela coligação PSD/CDS-PP/IL) não faltou a nenhuma reunião no Porto, segundo as atas das reuniões de Câmara.

OC/MP